
HYDERABAD – Alterações no Estatuto da ICANN e a função do GAC (sessão 2)

Quarta-feira, 9 de novembro de 2016 – 11h às 12h IST

ICANN57 | Hyderabad, Índia

TOM DALE: Peço, por favor, que todos ocupem os seus lugares porque vamos começar em breve a reunião. Pessoal e os membros do GAC que ocupem os seus lugares.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado a todos, vamos recomeçar a sessão. Há 2 temas de organização antes de começar com a seguinte sessão.

Como não tivemos a oportunidade realmente de conhecer todos os membros do corpo diretivo do GAC que tanto os vice-presidentes que estão finalizando e os que estão iniciando, para falar sobre os passos a seguir.

Todos não saiam correndo quando finalizar a sessão, peço que fiquem aqui uns segundos mais, porque acho que vamos acabar antes do que temos planejado para essa sessão.

Isso é número 1, número 2, ah, está o prêmio, o prêmio para assistência há algo que querem dizer.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

OLGA CAVALLI: Quero dizer que é a última reunião de Pedro Ivo, nosso querido amigo do Brasil par ao GAC, ele trabalhou muito para a América Latina e o GAC e merece uma salva de palmas e o melhor para a sua nova etapa de trabalho, desejamos isso para você.

CHAIR SCHNEIDER: Acho que na sessão de encerramento vamos pedir a todos os que saibam que é a última reunião que fiquem em pé, porque é bom que isso comece a ficar como tradição. Principalmente agradecer a todos, principalmente aqueles que vão embora.

Passa a palavra para a secretaria que vai dar o prêmio assistência.

TRACEY HIND: Bom, Thomas, como sabem, instituímos um prêmio para assistência nas últimas reuniões e fazemos isto juntando todos os cartões comerciais para manter registros atualizados e saber quem assistiu a reunião e hoje, para essa sessão, infelizmente a sacola que estava atrás da sala que tinha todos os cartões foi levada por alguém as 5 da tarde de ontem.

CHAIR SCHNEIDER: Os nossos serviços secretos estão investigando o que aconteceu.

TRACEY HIND: Eu suponho que não foi nenhum de vocês, porque realmente procuramos por toda parte, inclusive aquelas que não se veem e parece que foram levadas, então através do meu colega Tom, da secretaria de ACIG encontrou alguém que pode tirar um número, isso é eletrônico, a forma que se faz é eletrônica porque é uma ferramenta online.

CHAIR SCHNEIDER: É claro que o vencedor não é Tom.

TOM DALE: Não, não, eu coloque o nome dos países que tinham preenchido o formulário de assistência, então saiu o nome de um país ao acaso e o nome é Jamaica.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, parabéns, parabéns a nossa colega da Jamaica.

Então vale a pena vir as reuniões da ICANN para aqueles que não viram antes, aqui temos a prova, principalmente vir a reuniões do GAC e obrigado a ACIG por inventar uma tradição humana e agradável que faz com que todo esse trabalho árduo seja agradável. Fornece um elemento humano e também encontraram soluções em momentos realmente em que a

situação se forma desesperadora, não se sabe como continuar, por acidente ou pelo que for.

Vamos continuar com essa sessão que tem a ver com a modificação do estatuto da ICANN e vou passar a palavra para Tom que se propões a mostrar o que faremos como passo seguinte.

TOM DALE:

Vamos começar onde deixamos na sessão anterior do GAC, quando estávamos falando desses novos temas o que eu entendo a respeito da posição a que se chegou e também, como disse Thomas, não foi possível avançar muito por outros motivos.

Um é a redação do comunicado e outros temas que também tinham a ver com a falta de possibilidade que tiveram todos vocês de discutir o documento, então o que eu sinto é que o GAC nos pediu que esclarecêssemos um pouco e que fizéssemos um pouco mais de pesquisa no que se refere a assessoria do GAC a diretoria, principalmente para ver como se informam o que são as objeções que considera o GAC, inclusive as indicações do GAC e um documento que tem a ver com processos e critérios para a indicação de membros do GAC, de organismos externos.

Analisei a base de dados que tem o GAC e vamos gerar procedimentos externos e critérios que o GAC possa considerar para fazê-lo. Enquanto isso vamos continuar utilizando os procedimentos existentes. Também quanto a comunidade empodeirada e o GAC, o GAC acordou com o presidente do GAC que ele vai continuar sendo o representante até finalizar a reunião 59 da ICANN em Johannesburgo e quanto a sessão do estatuto 6.1 (g) que foi pedido, se pediram várias coisas para informar ao GAC, está se recorrendo ao departamento legal da ICANN com algumas perguntas que foram colocadas diante do GAC para entender cabalmente qual é a posição e que seja coerente com o estatuto e em segundo lugar falamos e vamos falar com outras organizações de apoio para ver como são os seus procedimentos no que tem a ver com seus níveis iniciais do processo de escalonamento ou escalamento. Para ver como é que eles abordam eu preparei esses 3 grupos em 3 documentos separados e se for satisfatório ao GAC podemos prepará-los em 4 semanas aproximadamente. Por isso é que vamos oferecer diferentes opções ao GAC para que nos digam qual é o trabalho que querem que continuemos fazendo entre esse momento e a reunião de Copenhague.

Seguinte ponto tem a ver com a assessoria, assessoria legal antes de finalizar esse ano e o que vocês quiserem que façamos para março de 2017.

Isso é o que eu tenho para informar.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, obrigado, é isso que pedimos, o que acha o GAC, é isso que pedimos ou não, podem falar, dizer se acham que essa é a forma que devemos continuar avançando.

Vejo que o Brasil quer dizer alguma coisa.

BRASIL: Bem, uma declaração para os registros e vou ler para que conste.

“Quero agradecer a secretaria do GAC por preparar estes documentos para discussão e informação para o GAC na estrutura pós-transição da ICANN. Queria fazer uns comentários a respeito, esses comentários mostram a posição dos governos do Brasil, Argentina, Chile, China, Colômbia, França, Guiné, Paraguai, Peru, Ruanda e Venezuela.

Conforme a declaração da NETmundial de multissetorial os governos devem construir um programa multissetorial democrático para garantir a participação de todas as partes interessadas, inclusive os governos, as WSIS+10 no seu documento final, também reconheceu e cito mais uma vez, a participação eficaz das associações e cooperações dos

governos, do setor privado, sociedade civil, organizações internacionais, comunidades acadêmicas e técnicas e todas as outras partes interessadas pertinentes dentro dos seus respectivos papéis e responsabilidades.

Particularmente uma representação equilibrada dos países em desenvolvimento que foi e continua sendo vital no desenvolvimento da sociedade da informação.

Como organização multissetorial a ICANN deve adotar e definir mecanismos que permitam uma participação significativa e eficaz de todos os setores que tem algo a dizer na coordenação e gestão dos identificadores singulares da internet.

Alguns pontos que surgiram durante essa reunião em Hyderabad principalmente a proteção das IOGs, IONGs, siglas e acrônimos, mostrou a necessidade de que os governos participem precocemente nos PDPs para que o desenvolvimento de políticas dentro da ICANN gere um desenvolvimento de políticas mais eficaz e legítimo, do mesmo modo a conclusão da transição da custódia de funções da IANA a ICANN desenvolveu um novo mecanismo de prestação de contas que existe a participação adequada dos governos.

Em 1 de outubro de 2016 o GAC oficialmente é um dos 5 participantes desses olhos na comunidade empodeirada e agora tem a obrigação com outras SOs e ACs de desenvolver as

condições para operar nessa nova estrutura, se não fizermos não apenas isso seria contrário aos objetivos dos governos, mas também seria prejudicial para a ICANN em si própria e isso teria impacto na legitimidade da ICANN.

Ou seja que gostaríamos de apoiar o seguinte ponto, com relação as faculdades que deve exercer o GAC na comunidade empodeirada, nós opinamos como tema de princípio que o GAC deve participar e exercer todas as faculdades no que faz potencialmente aos aspectos de interesse público e políticas públicas, as abstenções ocasionais devem se decidir caso a caso dependendo do conteúdos dos temas que são colocados ao GAC.

Ponto número 2, a respeito dos limiares para solicitações, tanto para participantes internos quanto outros pensamos que se deve procurar o consenso quando for possível dentro do GAC, mas se não existir e não podemos conseguir em tempo para essa decisão devemos procurar maioria simples ou qualificada dependendo da etapa em particular da qual estejamos falando dentro do processo de escalonamento nas ECs, a maioria simples é a forma em que aprovam as mudanças dos princípios operacionais e, portanto deve ser utilizado como inicial. Firmemente rejeitamos qualquer decisão que solicite o consenso como última instancia e isso poderia levar a

deliberações do GAC com esse propósito, outorgando um poder de veto aos membros particulares do GAC.

Considerando os membros atuais de 170 governos, não seria aceitável que um país bloqueie a decisão do resto, tenho mais a dizer nessa declaração, agora o texto vai passar com os outros governos para outros países e esperamos que outros países também apoiem essa declaração.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Brasil por essa declaração em nome de todos os países que mencionou.

Algum outro comentário ou pergunta sobre como podemos continuar avançando conforme atualização que acaba de ler sobre o tema Tom Dale.

Espanha tem a palavra.

ESPAÑA:

Obrigado senhor presidente.

Acho que o ponto A é um trabalho que está sendo realizado neste momento, estamos melhorando nossos comunicados e outro tipo de assessoria que estejamos dados. Podemos continuar com esse caminho, com relação ao ponto B eu acho

que apoio a ideia de estabelecer o que constitui a assessoria do GAC quando não chegamos a um consenso completo ou pleno, se essa assessoria em qualquer caso deveria ser considerada pela diretoria da ICANN e nesse caso responder a essa assessoria.

Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Espanha.

Irã.

IRÃ: Obrigado.

Um pequeno esclarecimento, eu acho que o ponto 1 parece ser uma pergunta, mas não é uma pergunta, é uma declaração, porque diz “se o GAC etc, etc” ou seja, não é uma pergunta, não há ponto de interrogação no final, estão fazendo a pergunta se vamos manter os procedimentos em Helsinki? Podem esclarecer isso?

Em segundo lugar, no segundo parágrafo diz “o GAC vai manter os procedimentos” o que isso quer dizer? A conclusão do ponto A? Porque nesse caso então deveria dizer, o GAC em consequência vai dizer, não estamos nos contradizendo porque

falamos da reunião em Helsnki geral e depois falando da reunião de Helsinki vinculada com algumas coisas particular que tem a ver com o assessoramento.

Tom, pode esclarecer esses 2 pontos, se o 1 é uma pergunta ou se manter os procedimentos tem a ver com a preparação do assessoramento e a última parte é a confirmação disso?

Porque eu acho que é necessário fazer um esclarecimento.

TOM DALE:

Obrigado Irã.

Sim a resposta a primeira pergunta que o senhor apresentou é que a primeira parte é uma pergunta, eu acho que foi o que eu entendi na reunião anterior do GAC, que o GAC realmente tinha respondido a pergunta quanto aos procedimentos.

Que iniciou o GAC em Helsinki para elaborar o comunicado e na segunda pergunta tudo tem a ver com os procedimentos vinculados para a adoção do comunicado e não há sustância mas tem essa versão zero no comunicado incluindo o fundamento e de outras coisas, isso foi a sugestão para continuar e avançar de maneira contínua, eu acho que Thomas já mencionou antes, esse documento é apenas para iniciar o debate, não é um documento fechado, ou que vai ter consequência depois dessa reunião.

A intenção é que não seja analisado de novo, mas que se prepare um material que precisa o GAC e que marque um pouco o caminho dentro do trabalho que temos, é para utilizar como um guia. Como obter esse trabalho.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para Espanha.

ESPAÑA: Obrigado.

Eu acho que esqueci falar alguma coisa entre o ponto A e B, eu pulei, é que também devemos levar em conta, devemos ter procedimentos para tratar de solucionar possíveis objeções a fim de chegar a um consenso.

A ideia estava nos documentos, dizia que tínhamos que fixar uma data limite para os países que não concordam com a visão da maioria, para que então a sua posição se flexibilizasse e negociar assim uma posição, um acordo intermediário que pudesse ser aceito por todos e que isso era muito valioso, muito útil.

Então quais são os passos que deveríamos cumprir para solucionar a questão das objeções para chegar a uma opinião

com consenso pleno, ou com uma segunda alternativa seria que se isso não fosse possível.

O que significaria então um assessoramento do GAC nesse sentido? Precisaríamos uma maioria qualificada, simples? Eu apoio a ideia de trabalharmos nessas 2 alternativas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Espanha, passo a palavra para Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado Thomas.

Eu acho que é muito útil para nós na secretaria ver o que estão fazendo em termos de procedimentos outras organizações internacionais, então eu peço, por favor, que levem em conta que muitas organizações internacionais apenas têm consensos conforme o que está determinado nos regulamentos dos respectivos países, porque talvez assinaram um tratado, muitos de nós fazemos parte da ITU e de outras organizações internacionais e também na Ásia e participamos ali, então estamos limitados pelos tratados assinados pelo Ministério das Relações Exteriores em nome dos governos e esses tratados assinados são os que devemos levar em conta na hora de fazer referências a nível oficial.

Por outra parte nós no GAC sempre chegamos ao consenso com base nos nossos estatutos, mas mais uma vez, como já mencionaram alguns colegas, não deveríamos estar vinculados, obrigado as regulamentações oficiais de um governo.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Indonésia, algum comentário adicional?

Espanha?

ESPAÑA: Desculpem, eu esqueço de falar algumas coisas.

Simplesmente queria comentar que esses pontos teriam uma consequência sobre os pontos operacionais do GAC, deveríamos levar isso em conta.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Espanha.

Irã?

IRÃ: Obrigado senhor presidente.

Infelizmente não tive resposta a minha pergunta, a segunda parte do ponto A é uma conclusão da primeira? Porque dizemos

que o GAC vai manter os procedimentos adotados na reunião de Helsinki e também deveria dizer, caso se mantenham esses procedimentos de Helsinki, o que queremos dizer.

A segunda parte é uma resposta a primeira ou é o resultado da primeira parte, é uma repetição? Então eu acho que temos que ser cuidadosos com isso.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Irã, esse é um documento guia onde estão adotadas algumas questões para dar acompanhamento, segmentos que tínhamos discutido.

Então vamos adicionar aqui o sinal de interrogação no final do primeiro parágrafo para mencionar que isso é uma pergunta e nesse segundo parágrafo de uma linha e meia é um anúncio preliminar informal que poderia ser uma resposta a primeira pergunta e poderia nos ajudar a melhorar nosso trabalho, isso aplica também a todas essas perguntas e subperguntas, é apenas um guia, não deveríamos passar muito tempo analisando as palavras, porque isso é apenas para que nós lembremos em que ponto da discussão estamos.

Então, por favor, considerem.

Sem outras observações todos têm em claro e concordam da proposta de etapas a cumprir que acabamos de apresentar?

Tentem internalizar esta informação e considerem este documento de todas as contribuições que fizemos, porque nós, como autoridades, levamos em conta todos os comentários, então nas próximas semanas vamos tentar de ter um documento que defina exatamente como vamos avançar e como podemos lidar na análise de alguns assuntos para poder chegar a propostas substanciais e vamos pedir então que continuem oferecendo suas orientações e continuaremos trabalhando de maneira eletrônica se aceitam.

Esse talvez seria o resumo que posso fazer, não sei se há algum comentário ou pergunta adicional. Eu acho que não.

Muito bem, temos alguns minutos, então sugiro que passemos diretamente a sessão de resumo, porque eu acho que estamos todos um pouco cansados.

Todo o trabalho dos últimos meses e talvez os senhores queiram fazer um acompanhamento dos acontecimentos que estão ocorrendo em outras partes do mundo fora dessa sala. Não temos que estar aqui tempo a mais apenas para preencher o tempo.

IRÃ:

O que acontece com as perguntas que apresentam os SO/ACs que têm que ter uma resposta depois de 30 dias, fizeram algum

tipo e arranjo para isso? Depois dessa reunião vamos nos reunir com os vice-presidentes?

CHAIR SCHNEIDER: A que se refere, pode explicitar?

IRÃ: O CCWG enviou um questionário a todas as SOs e ACs com respeito ao trabalho de prestação de contas dos SOs e ACs e pediram que dessem uma resposta no prazo de 30 dias, então eu lembrei que tínhamos que fazer ainda hoje.

Então ou tomamos alguma ação através de uma chamada com os vice-presidentes ou vemos como fazemos?

TOM DALE: Eu quero esclarecer uma coisa Kavouss.

Eu sou consciente de que o subgrupo estava fazendo essas perguntas, eu não vi essas perguntas, eu não sei se recebeu a secretaria ou o presidente do GAC. Do ponto de vista você sabe se já foram enviadas essas perguntas de maneira formal?

IRÃ: Podem perguntar ao presidente ou a secretaria do CCWG, mas pelo menos essa era a decisão que tínhamos tomado.

CHAIR SCHNEIDER:

Sim, estamos sabendo disso, mas como falou Tom eu acho que ainda não enviaram essas pergunta de maneira formal, eu suponho que chegarão nos próximo dias, no caso teríamos que formular uma resposta e compartilharíamos dentro desse período de 30 dias com o GAC.

Obrigado igual por lembrar que em breve receberemos essas perguntas, então em algum momento parafinal de novembro e começo de dezembro, teremos talvez 14 dias para tentar de entrar em acordo, veremos qual será o processo que manejaremos por via eletrônica para dar uma resposta a essas perguntas, isso tem a ver com a área de trabalho número 2 se não estou enganado. Isso não tem a ver com a implementação dos estatutos na área de trabalho 1, apenas para esclarecer que são 2 assuntos separados se eu não estou enganado mas obrigado por lembrar esse fato porque nesse sentido vamos fazer algum trabalho e temos que ver também como funciona, se entramos em contato através da via eletrônica, se todos estamos em caminhos diferentes talvez tenhamos que programar uma teleconferência para discutir esses assuntos ou teremos que há diferentes opiniões sobre uma pergunta oficial e que poderemos dar algumas opções. Veremos entre nós, as autoridades e a secretaria e sabemos a parte que há 5 membros do GAC que são membros do CCWG porque temos 5 membros lá

que estão fazendo um acompanhamento dessas atividades, então eles também deveriam nos informar sobre essas atividades e ajudar com as contribuições a fazer a partir do GAC comunicando todas as novidades ao GAC no plenário, para que nós possamos fazer esta tarefa.

Na verdade não tivemos tempo para pensar bem como deveríamos manejar esta interação, mas se há alguma proposta em especial desses 5 membros que integram o CCWG e querem nos informar sobre essas atividades, por favor entrem em contato, vamos começar a refletir sobre esse ponto e assim que recebermos formalmente as perguntas dentro do grupo de trabalho poderemos começar com o nosso processo pedindo a vocês que deem as suas opiniões para preparar uma proposta concreta sobre a resposta que deveríamos dar, as coisas com as quais estão em acordo e com aquelas que estão em desacordo.

IRÃ:

Sim, muito obrigado.

A segunda pergunta que eu apresentei tem a ver com o resultado do trabalho conjunto entre o GAC e a GNSO sobre as recomendações em termos da participação precoce do GAC, porque atualmente há apenas uma ou duas pessoas que participam nesse trabalho conjunto e há 4 PDPs entre 10 que são muito importantes.

Ou seja, de alguma forma temos que aumentar essa participação. Salvo pelo Tom que sempre está presente ou 1 ou 2 não temos mais participação, então o que podemos fazer a respeito?

Eles produzem o PDP, submetem ao período de comentário público, embora nós não demos resposta nesse período, aprova a diretoria, a prova o PDP e isso não funciona assim.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Irã, eu acho que nós estamos tomando nota do seu comentário, estamos de acordo, precisamos que todos trabalhem, que compartilhem a carga, é como a secretaria, trabalhar a sós não é nem divertido, nem eficaz, temos que ter a participação de todos.

Isso fica claro. Passo a palavra a Argentina.

ARGENTINA:

Obrigado senhor presidente, apoio o que expressou o colega do Irã, mas quero falar mais um pouco, sugiro que reinamos um grupo de voluntários para organizar o trabalho e participar no desenvolvimento desses PDPs e que façam algum tipo de informação, que informem de maneira organizada ao GAC em pleno.

Também quero aproveitar esta oportunidade para falar da dinâmica dos grupos de trabalho, eles são um meio útil para focar as nossas discussões sobre alguns temas que talvez se tratássemos com o GAC em pleno seria complicado.

Eu presidi, durante mais de 2 anos, 2 grupos de trabalho. É difícil às vezes para o grupo apresentar um resultado pleno, isso reduz o trabalho do trabalho que faz esse grupo, então encorajo a que sejam mais dinâmicos e a gerar mais resultados para o GAC em pleno para poder ter a participação mais ampla e não ficarem travados na dinâmica de um grupo de trabalho. Esse é um comentário geral que queria fazer, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Argentina. Algum comentário adicional antes de passar ao resumo desta sessão? Irã?

IRÃ: Senhor presidente, peço desculpar insistir nesse tema. Pode pedir a 1 ou 2 vice-presidentes que sejam as pessoas responsáveis para enfrentar esse tema, encarar esse tema do grupo junto com o GAC e o GNSO, não que assistam essas atividades mas que conduzam, que encorajem as pessoas a participarem delas, podem escolher, eleger 1 ou 2?

CHAIR SCHNEIDER: Sim, posso.

Podemos avançar então para a sessão de resumo de encerramento da nossa reunião?

A secretaria, o pessoal quer apresentar alguma coisa?